

# Notícias de LOURES

Distribuído no Concelho de Loures



**MAXFINANCE**  
Prestígio

**QUER COMPRAR CASA?**  
PERGUNTE-NOS COMO!

Otimização de Crédito | Crédito habitação  
Crédito pessoal | Crédito automóvel  
Seguros | Imóveis da banca

E-mail: [luislopes@maxfinance.pt](mailto:luislopes@maxfinance.pt) | Tel: 219 844 000 | Telm: 931 102 672  
INTERMEDIÁRIO CRÉDITO REGISTADO NO BANCO DE PORTUGAL Nº 0002999 <https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/figuras-eximias-lda>

ANO 8 | Nr.99 MENSAL | 2 DE JULHO DE 2022 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€

## CAMPEÕES DA EUROPA



Fez-se história! A Casa Benfica Loures venceu o SC Braga, por 1-3, na Nazaré, e conquistou a Taça Europeia em futebol de praia.



Pág. 3

## NOVO CENTRO DE ACTIVIDADES

A inauguração do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), aconteceu no dia 28 de junho. Tem capacidade para 25 utentes e o equipamento resultante da adaptação do espaço entra já em funcionamento. Tem morada nas Urmeiras – Praceta António Feliciano Bastos nº1 e 2.



Pág. 9

### Connosco está em família

35 anos



ZONA ÓPTICA



**Filipe Esménio**  
Diretor

**MEL DE CIGUTA**

**DE LOURES PARA O MUNDO... NOTÁVEL**

Esta terça-feira fui a três locais bem diferentes no nosso concelho e com propósitos notáveis. De manhã fui ao Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), novo espaço da Associação Luiz Pereira Motta com capacidade para acolher pessoas com deficiência intelectual. Notável. Uma grande novidade para Loures. De tarde fui ao largo 4 de outubro onde assisti à evocação histórica da feira de Loures, promovida pela Junta de Freguesia de Loures, onde fiquei a par do confronto de ideias entre monárquicos e republicanos e dos movimentos sociais que culminaram na proclamação da República Portuguesa em Loures a 4 de outubro de 1910, um dia antes de ser proclamada solenemente em Lisboa. Notável. O pioneirismo e a coragem de Loures. De seguida, fui visitar o campo de Treino da Casa do Benfica de Loures, em Lousa, onde encontrei os campeões europeus da modalidade em pleno campo de Futebol de Praia. A ideia, a concretização e o sucesso desportivo de Loures para a Europa, absolutamente notável. Um feito

desportivo ao mais alto nível. No senda do futebol, seja ele de praia, futsal ou de onze, destacaria o meu amigo (confesso) Luis Estrela, um homem do nosso concelho que se sagrou, como treinador, campeão nacional de futsal feminino pelo Benfica. Notável. No futebol mais um feito do Desportivo, o CDOM, Clube Desportivo Olivais e Moscavide, vencendo pela segunda vez consecutiva a Taça da Associação de Futebol de Lisboa. Desta feita venceu na final por um a zero, frente ao SC Lourinhanense. Notável. E, segundo conseguimos apurar, está mesmo para breve a deslocação do centro logístico do LIDL para Loures, evidentemente com a criação de centenas de postos de trabalho. Loures não é só logística mas também o é, e isso é notável. No fundo, apenas alguns indicadores da enorme capacidade dos homens e mulheres de Loures de fazerem coisas notáveis. Do sonho à concretização vai por vezes um pequeno passo. No nosso concelho estamos, na verdade, prontos para dar o passo certo.



**Cristina Fialho**  
Chefe de Redação

**DESCANSAR, AGRADECER E CUIDAR**

Depois de junho ter sido esta loucura de pôr e tirar casaco, subidas e descidas nas temperaturas, só subidas nos preços e guerra sem um fim à vista julho chega com distrações e oportunidades para dar a mão a quem mais precisa. Vamos voltar ao início da república com a feira de Loures, imperdível evento

que é recordado com saudosismo quem ainda se lembra das antigas edições desta reconstituição histórica. Caracoladas como não podiam faltar, se já anda na Rota do Caracol já sabe que o festival vai estar bem representado. Os parques e jardins estão todos com acesso gratuito

a wi-fi, se conseguir, arranje maneira de trabalhar um pouco ao ar livre. Poupe gasolina que o preço do Brent está absurdo. Vá a pé ao café, as pernas, a saúde e a carteira agradecem. Dê passeios maiores com o cão. Se não tem um, adote se puder, são uma ótima companhia e há imensos à procura de família. Junte-se à vizinhança. Saia de casa, divirta-se, aproveite os dias grandes... e deixe a televisão. Entre guerra, inflação, uns a querer entrar na União Europeia, outros a querer fugir do seu país, está-se melhor aqui, a agradecer a sorte que se tem. Se tiver tempo livre e recursos que possa dispensar, partilhe a sua sorte com quem mais precisa: a Câmara de Loures tem um formulário no seu site em que pergunta se pode ajudar com apoio psicológico, traduções, alojamento, emprego, doações de roupas, artigos de higiene, etc. Em cm-loures.pt.



Connosco está  
em família



Há 35 anos juntos  
por uma visão melhor



ATUALIDADE

Notícias de  
**Loures** 3

## A CASA BENFICA LOURES CONQUISTA EUROPA

Fez-se história! A Casa Benfica Loures venceu o SC Braga, por 1-3, na Nazaré, e conquistou a Taça Europeia em futebol de praia.

Numa competição que decorreu no Estádio do Viveiro, na Nazaré, entre 5 e 12 de junho, a Casa Benfica Loures rubricou uma caminhada de excelência e ergueu o título na sua estreia em finais.

Para atingir a derradeira partida de atribuição do título, a embaixada do Clube começou por vencer o Grupo C, eliminando as equipas do Spartak Varna (2-10), BSC Nistru (4-3) e Recreativo de Huelva (3-4).

Seguiram-se os oitavos de

final, com triunfo sobre o Pisa Beach Soccer (1-3); nos quartos de final vitória sobre o Levante UD (3-2); e nas meias-finais a CB Loures deixou para trás os israelitas do Falfala BSC (5-3).

A Casa do Benfica de Loures venceu o tricampeão europeu de futebol de praia, Sporting de Braga, na final. As duas equipas estiveram empatadas a 1 golo até a Casa do Benfica de Loures se adiantar no marcador por intermédio de Tiago Batalha. Miguel Pintado voltaria a marcar para o emblema da águia, selando o resultado final em 3-1.

Foi uma final inédita à 10ª edição da competição da BSWW com a confrontação

final entre duas equipas portuguesas.

Luis Henrique, um dos jogadores em destaque desde o arranque da competição, levou o troféu de melhor jogador e Andrade o troféu para melhor guarda-redes. O melhor marcador foi Filip Filipov, do BSC Husty, com um total de 17 golos.

A Taça Europeia de clubes de futebol de praia é um torneio anual, em que participam os campeões nacionais e os melhores classificados dos campeonatos nacionais da modalidade na Europa, de modo semelhante à Liga dos Campeões em futebol.

Fontes:

SLBenfica e CM Nazaré



**É reformado  
com 55 ou mais anos?  
Reside na  
Freguesia de Loures?**

# almoço convívio **55** Maiores

**Inscrições gratuitas  
de 20 de junho  
a 20 de julho**

Junta de Freguesia de Loures  
Academia dos Saberes de Loures  
Associação de Reformados do Pinheiro de Loures

2022  
**outubro  
12,13 e 14**





## BEBÉ NASCE DENTRO DE AMBULÂNCIA EM LOURES

Mãe estava a ser transportada devido a constrangimentos no hospital local. Pequena Cloé nasceu "de pulmões bem apurados com aquele choro que qualquer pessoa adora ouvir após o nascimento de uma criança".

Uma menina nasceu dentro de uma ambulância em Loures, quando a mãe estava a ser transportada para outro hospital devido a constrangimentos no hospital local (Hospital Beatriz ngelo), de acordo com informação avançada pelos Bombeiros Voluntários de Loures.

O nascimento ocorreu no passado dia 28 de maio, mas a notícia só foi partilhada em junho pela corporação dos bombeiros.

"Sobre as histórias com final feliz, partilhamos mais uma que, certamente, jamais será esquecida", lê-se na publicação, que revela que nada esperava que a bebé nascesse a caminho.

A pequena Cloé nasceu às 05:41 "de pulmões bem apurados com aquele choro que qualquer pessoa adora ouvir após o nascimento de uma criança", adianta a nota, que termina com a congratulação aos bombeiros David Fernandes e Hugo Sousa pelo "máximo profissionalismo".



## OURÉM PELA ENOLOGIA

A CONFRARIA DO ARINTO DE BUCELAS FOI A CONFRARIA MADRINHA DA CONFRARIA DO VINHO MEDIEVAL DE OURÉM, RECÉM CRIADA NO CASTELO DESTA CIDADE. A DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DA TRADIÇÃO E CULTURA ETNOGRÁFICA BEM COMO DOS PRODUTOS DE EXCELÊNCIA QUE ESTÁS CONFRARIAS REPRESENTAM SÃO MISSÕES DESTA CONFRADES.



Renault  
care  
service

# Check-up gratuito na Renault Loures

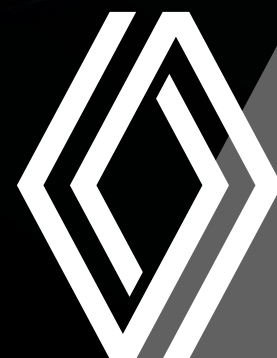
todas as primeiras  
terças-feiras do mês

Faça a sua marcação:

Linha Gratuita **800 20 23 20**

ou em [rrg.pt](http://rrg.pt)

\*Campanha exclusiva a clientes particulares, válida até dia 28/12/2022.  
Exclusiva à oficina da Renault Loures e limitada às vagas disponíveis.





## UNIDADE DE SAÚDE INAUGURADA POR MARTA TEMIDO

A nova Unidade de Saúde de Santa Iria de Azóia, que vai servir uma população de cerca de 21 mil utentes, foi inaugurada no início de junho pela ministra da Saúde, Marta Temido, e pelo presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão.

A inauguração deste equipamento, que representa um investimento superior a dois milhões de euros e está localizado no Bairro Terra dos Frades (em frente ao mercado), contou com a presença de numerosos habitantes de Santa Iria de Azóia, os quais há muito ansiavam pela sua construção. “Estamos a inaugurar o equipamento mais desejado pela

população e também o mais necessário”, constatou na ocasião o presidente da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, Nuno Leitão, recordando que “o caminho até aqui foi longo”.

“É a primeira de muitas unidades de saúde que queremos construir no concelho”, afirmou por sua vez o presidente da Câmara Municipal de Loures, reiterando que “este Executivo tem na sua principal prioridade a matéria da Saúde”.

Tal como tinha anunciado aquando do lançamento da primeira pedra da nova Unidade de Saúde do Catujal-Unhos, no passado mês de maio, Ricardo

Leão deu conta da sua vontade de inaugurar outros quatro equipamentos no atual mandato: no Catujal-Unhos, em Santo Antão do Tojal, em Camarate e na Bobadela.

O autarca manifestou ainda a convicção de que “até ao final do ano” a Câmara Municipal estará “em condições” de receber do Governo novas competências na área da Saúde. A esse propósito, Ricardo Leão agradeceu à ministra da Saúde o seu “envolvimento” na negociação deste dossiê junto da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Finalmente, a ministra Marta Temido deixou um elogio às autarquias, sublinhou que “a

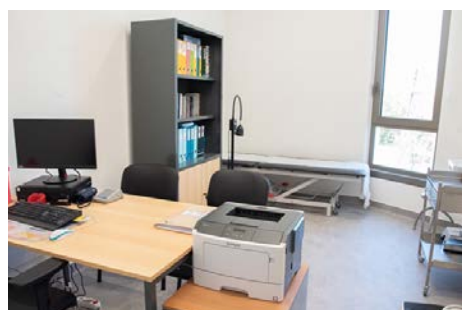
palavra de ordem” deve ser “trabalhar em conjunto, focado nos utentes”. A governante congratulou-se com a inauguração deste novo equipamento no concelho de Loures e reconheceu que, a nível nacional, “há muitas instalações que não estão como gostávamos”.

Para alterar essa realidade, Marta Temido deu nota dos investimentos que vão ser possível concretizar com verbas do Plano de Recuperação e Resiliência, tanto ao nível da construção de novas unidades de saúde como da requalificação de equipamentos existentes. A ministra da Saúde deu ainda nota de que “o que é mais difícil de fazer” é “garantir

os recursos humanos” necessários, acrescentando que o Orçamento do Estado para 2022 contempla algumas soluções nessa área.

A cerimónia de inauguração contou com a presença da vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, Sónia Paixão, dos vereadores Nuno Dias, Paula Magalhães e Tiago Matias, bem como do presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Luís Pisco, e ainda de José Queimado, o novo Diretor Executivo do ACES Loures e Odivelas.

Fonte: CMLoures



# DÁ COR À TUA VIDA

[www.ficcoesmedia.pt](http://www.ficcoesmedia.pt)

+351 219 456 514

[geral@ficcoesmedia.pt](mailto:geral@ficcoesmedia.pt)

Ficções Média

**ficções**media



## FEIRA DE LOURES – EVOCAÇÃO HISTÓRICA

Viajar até ao final da monarquia num período em que os ideais republicanos se tornam cada vez mais presentes, num território que embora urbano tem uma forte tradição rural é uma das propostas da Feira de Loures – evocação histórica 2022. O visitante ficará a par do confronto de ideias entre monárquicos e republicanos e dos movimentos sociais que culminaram na proclamação da República Portuguesa em Loures a 4 de outubro de 1910, um dia antes de ser proclamada solenemente em Lisboa. A Feira de Loures era um local não só de compra e venda de produtos da região, mas também ponto de encontro e de divertimento para quem

vinha à feira. Entre provas dos afamados vinhos de Bucelas, petiscos e doçaria tradicional o povo que aqui acudia passava o dia longe das árduas tarefas do campo.

Esta edição contará com a participação do comércio local, de associações do concelho de Loures e de vendedores vindos de vários pontos do país que trazem consigo outros saberes e sabores.

A animação, a cargo da Câmara dos Ofícios, recriará o ambiente do início do século XX, com a realização de tertúlias e confronto de ideias entre republicanos e monárquicos. Mas como estas festas atraíam sempre uma grande quantidade de povo, este fará a festa à sua maneira com danças,

música, jogos e divertimentos vários, aproveitando o final do dia para um retrato “à la minute”, como recordação de um dia bem passado.

No âmbito da Feira de Loures haverá ainda uma área destinada a carrosséis e outros divertimentos contemporâneos, que pelas suas características será instalada num espaço diferenciado - o Parque das Tinalhas, não interferindo com o ambiente de época que se pretende evocar.

Com organização da Junta de Freguesia de Loures e produção da Câmara dos Ofícios, o evento conta com o apoio da Câmara Municipal de Loures, do comércio local, várias associações e instituições do concelho de Loures.



## UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

### Regresso das Festas da Cidade de Sacavém e no Prior Velho

Após dois anos de interregno, as festas estiveram de volta a Sacavém e ao Prior Velho. As Festas da Cidade de Sacavém realizaram-se do dia 3 ao dia 12 de junho.

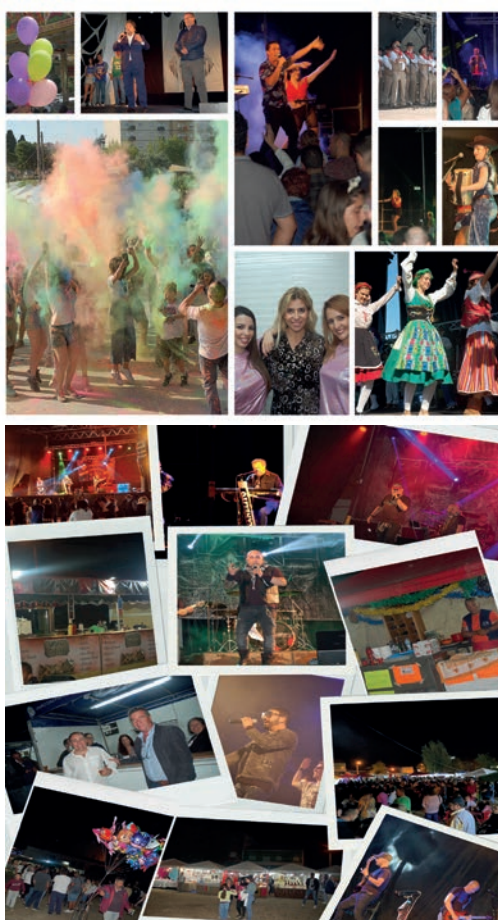
A cidade de Sacavém recebeu artistas como Mónica Sintra, Iran Costa, Maxi, Tânia, Quina Barreiros e Miguel Azevedo, que animaram e contagiaram de alegria a edição de 2022 das Festas da Cidade de Sacavém.

No primeiro dia das festas, Ricardo Leão, presidente da Câmara Municipal de Loures e Carlos Gonçalves, presidente da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho subiram ao palco para agradecer a presença de todos e relembrar a importância do evento para a cidade de Sacavém.

O Happy Holi foi um dos pontos altos da festa. Ao som do DJ Twenty5, o recinto foi inundado de cor e alegria num momento proporcionado pelo lançamento de pós coloridos e de música vibrante eletrónica. A festa também teve a participação de outros grupos associativos, tais como a Arrufarte, da Tuna da Academia dos Saberes da Universidade Sénior de Loures, do Grupo Cante Alentejano da Liga da Mina de São Domingos e do Grupo Danças e Cantares do Casal do Rato de Famões.

No Prior Velho, as festas tiveram muita música, animação e petiscos. No 1º dia, Iran Costa foi quem inaugurou o palco com a boa disposição e a música contagiante que já é habitual nas suas atuações. No 2º dia, celebrou-se o 6º aniversário do Grupo Motard “Os Rolantes”.

Manelito fechou o último dia com chave de ouro com música popular e bons momentos de dança.



### Sessão Solene Comemorativa



Foi celebrado no dia 14 de junho, numa sessão solene no auditório dos Bombeiros Voluntários de Sacavém, o 25º aniversário de elevação de Sacavém a cidade e do 13º aniversário da elevação do Prior Velho a vila.

Destaque para a presença no evento do presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão e do presidente da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, Carlos Gonçalves, através de formato digital.

A cerimónia contou também com a presença dos membros do executivo, de vereadores da Câmara Municipal de Loures, de representantes das associações da freguesia de Sacavém e Prior Velho, do presidente da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, Joaquim Brás, bem como de membros representantes dos partidos eleitos que fazem parte da Assembleia.

Connosco está  
em família



Há 35 anos juntos  
por uma visão melhor



## A AECSCLO COMEMORA 79 ANOS



no Concelho, com a fundação do “Grémio do Comércio do Concelho de Loures”.

Em 1975, após a mudança do regime político, aquele organismo deu origem à conhecida “Associação de Comerciantes do Concelho de Loures”, denominação alterada em 1999 para ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE COMÉRCIO E SERVIÇOS DOS CONCELHOS DE LOURES E ODIVELAS (A.E.C.S.C.L.O.), não só como resultado da divisão do Concelho de Loures e da criação do Concelho de Odivelas, mas também do alargamento a empresários de outras actividades económicas.

Criada inicialmente por e para comerciantes, a natural evolução do Concelho original exigiu que se generalizasse o seu âmbito, sendo, actualmente, uma associação de empresários, que exercem a actividade

económica de comércio e/ou serviços.

Esta Associação tem como um dos seus objetivos, defender e representar os interesses dos seus associados; e contribuir para o desenvolvimento harmonioso do comércio e serviços dos Concelhos em particular e para o desenvolvimento económico em geral.

Este ano comemora o seu 79º aniversário e o evento assinalou-se com um jantar, dia 30 de Maio, na Quinta do Bretão, em Caneças.

Neste evento, em que teve também lugar a Tomada de Posse Pública dos novos Órgãos Sociais eleitos em 1 de Abril, bem como a entrega de Diplomas aos sócios com 25 e com 50 anos de inscrição na Associação, estiveram presentes cerca de uma centena de convidados, entre estes, sócios,

representantes de associações congéneres, das Juntas de Freguesia e dos Municípios de Loures e de Odivelas.

No que respeita ao Programa verificaram-se as seguintes alterações:

A tomada de posse foi dada pelo Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral da AECSCLO, o Sr. Rui Pedro Bernardo. A Vice-Presidente da CCP, Dra. Carla Salsinha esteve em representação do Presidente da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP), Eng.º João Vieira Lopes.

O Vereador Nelson Batista esteve em representação da Câmara Municipal de Loures.

O Vice-Presidente, Dr. Edgar Valles esteve em representação da Câmara Municipal de Odivelas. O encerramento foi feito pelo Presidente da Direção, o Eng.º Rodolfo Cardoso.

A criação da Associação Empresarial de Comércio e Serviços dos Concelhos de Loures e Odivelas, remonta a 1943, ano em que um pequeno grupo de comerciantes de Loures e arredores deu início a um movimento associativo

**ENTREGAS AD DOMICILIO**  
A partir de **30€**  
de compras

# Vinhos e Destilados Acessórios Produtos gourmet

+351 961 350 775  
lojadovinhoportela@gmail.com  
www.whynotwine.pt  
WhyNotWine

Garrafeira

**Why Not Wine**



## PEREIRA MOTTA INAUGURA CENTRO DE ACTIVIDADES

A inauguração do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), aconteceu no dia 28 de junho. Tem capacidade para 25 utentes e o equipamento resultante da adaptação do espaço entra já em funcionamento. Tem morada nas Urmeiras – Praceta António Feliciano Bastos nº1 e 2.

O Evento contou com uma cerimónia de Inauguração, com a Orquestra Geração, seguindo-se do protocolo de inauguração: descerramento da placa.

Houve intervenções do

Presidente da ALPM, José Maria Lourenço, do Presidente da Câmara Municipal De Odivelas, Hugo Martins, da Secretária de Estado da Inclusão Das Pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes e do Presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão.

Seguiu-se um momento musical com os utentes do CACI.

Perto do meio-dia deu-se a bênção do equipamento acompanhada de uma visita.

O encontro terminou com um Bucelas de honra.

As atividades no novo equipa-

mento são vocacionadas para o apoio a jovens e adultos com deficiência, centradas numa aprendizagem funcional e de desenvolvimento de competências. Propõe-se à reeducação pedagógica, orientação vocacional, terapias individual e de grupo, ocupação de tempos livres e apoio familiar.

O projeto elaborado para esta resposta social tem ao seu dispor várias salas para a realização de atividades e de terapias, um refeitório e um espaço destinado à jardinagem, bem como a articulação e apoio dos outros serviços da ALPM.

### HISTÓRIA

Criada em alvará do Governo Civil a 30 de Dezembro de 1915, a ALPM surge como precursora da como Irmandade da Ordem Terceira de S. Francisco de Assis. Esta ordem em 1754 assumia a gestão da Igreja de Loures, a história da sua atividade não está totalmente escrita contudo e à semelhança das várias ordens religiosas, tudo leva a querer que ao longo de séculos cumpriu ação ao nível humanitário onde albergava, apoiava com alimentos, ensinava a ler e a escrever os cidadãos de Loures.

Em 1910 dá-se a implantação da República, tal como outras, também a Ordem Terceira de S. Francisco de Assis afirma-se devido à ausência de ação assistencial às populações.

Possuidor de bens no Concelho de Loures, Luiz Pereira Motta contribuiu com um legado de 7.200 réis, tendo dado origem à criação da Associação. Nesta altura tem a reformulação de estatutos e objetivos, a 30 de Dezembro de 1915, para se adaptar às leis impostas pela República, é criada por alvará na altura com a denominação de "Associação de Assistência e Beneficência de Loures Luís Pereira da Mota".

Ao longo da 1ª e 2ª Republica e até ao 25 de Abril de 1974 desenvolveu a sua ação apoiando os "desvalidos da sorte", através da distribuição de alimentos, medicamentos, dando guarida e assegurando um funeral digno quando isso não era possível garantir por parte das famílias.

Com as alterações políticas e sociais operadas após o 25 abril de 1974, as Instituições de Assistência e Beneficência tiveram que se adaptar à nova realidade vigente e sair da letargia em que algumas estavam mergulhadas; em 28 de Janeiro de 1977 em Assembleia Geral Extraordinária foram aprovados os novos estatutos, passando esta a denominar-se "Associação Luís Pereira da Mota" e definidos os objetivos, nomeadamente " Colaborar com as famílias na criação e educação dos seus filhos e na promoção de medidas de proteção na Terceira Idade, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras Instituições ou Entidades num espírito de entreajuda, solidariedade e colaboração.



# Connosco está em família

## 35 anos



# LOURES



# PARQUE

**E**sta Empresa é Pública, porque o seu Capital Social é detido na totalidade pela Câmara Municipal de Loures, e tem por missão gerir o estacionamento público urbano no concelho, tendo por base os princípios da melhoria contínua do serviço e da sustentabilidade económica e financeira.

A Loures Parque E.M. tem como competências mais relevantes, gerir, fiscalizar e ordenar as zonas de estacionamento de duração limitada, previamente aprovadas pela Câmara Municipal, sob as orientações gerais e estratégicas desta entidade, no estrito respeito pela legislação em vigor.

O atual Conselho de Administração da empresa tomou posse no dia 29 de Novembro de 2021, portanto, em 29 de maio do corrente ano, concluiu 6 meses de exercício de funções. Enfrentamos um ano de 2022 muito desafiante, contudo acreditamos que com empenho de todos os stakeholders, nomeadamente a Câmara Municipal de Loures, os colaboradores da Loures Parque, os utentes do serviço, as Juntas de Freguesia, a população, os comerciantes, os fornecedores e as entidades públicas e privadas, a Loures Parque EM será no futuro uma empresa de referência na região metropolitana de Lisboa. A missão da Loures Parque EM será cumprida tendo presente que a principal função da sua atividade, a promoção, a gestão, o ordenamento e a fiscalização do estacionamento público urbano, no concelho de Loures, é uma ato nobre da nossa atividade, pois sem ela não seria possível garantir o bom uso do espaço público.

A este propósito sublinhar o facto de muitos utentes do serviço da Loures Parque terem saudado o regresso da nossa atividade de fiscalização do estacionamento público urbano após os períodos de pandemia ao referirem “ felizmente que estão de regresso porque na vossa ausência o estacionamento abusivo era uma constante”.

Efetivamente, não devemos ver no estacionamento pago uma forma de “caça à multa” mas como um elemento regulador, que determina a rotação de lugares, de modo a permitir que existam lugares de estacionamento para todos, garantindo e facilitando o acesso a serviços e a equipamentos públicos.

## BALANÇO DE 6 MESES DE ATIVIDADE DO

### MEDIDAS IMPLEMENTADAS

#### PORTELA

##### **Isenção do pagamento da taxa de estacionamento aos sábados, domingos e feriados**

No âmbito de uma nova orientação estratégica no que se refere à gestão da Loures Parque, EM, o Conselho de Administração desta empresa e o seu acionista único, a Câmara Municipal de Loures, pôs fim ao estacionamento pago aos sábados, domingos e feriados, e redução de 1 hora de segunda a sexta-feira, na Portela, a partir do dia 27/06/2022. Sublinhar que esta medida apenas se aplica à zona de intervenção pública da jurisdição da Loures Parque, E.M.

A área (privada), referente ao anel interior e circular ao Centro Comercial, não está abrangida por esta decisão, em virtude de ser propriedade do Centro Comercial da Portela. Trata-se de uma medida de equidade que decorre do facto da Portela ter sido até hoje discriminada negativamente, face às demais freguesias onde a Loures Parque E.M. exerce a sua atividade.

Ao abrirem mão de uma relevante receita, a Loures Parque, EM e a Câmara Municipal de Loures estão

cientes de que esta decisão vai também ao encontro das medidas a implementar no último mandato da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela.

#### JARDINS DO CRISTO REI

##### **Redução do custo mensal das autorizações de estacionamento para comerciantes e trabalhadores**

Esta medida insere-se também numa nova orientação estratégica para a gestão da Loures Parque E.M., designadamente em relação à existência de uma maior equidade e equilíbrio relativamente aos preços praticados nas demais freguesias onde a Loures Parque E.M. exerce a sua atividade.

Assim sendo, o Conselho de Administração desta empresa e o seu acionista único, a Câmara Municipal de Loures, reduziu o custo mensal das autorizações de estacionamento para comerciantes e trabalhadores da zona 321, de 40,80€/mês para 20,90€/mês, a partir do passado dia 27/06/2022. Trata-se de uma medida que dá resposta às justas reivindicações dos comerciantes

e trabalhadores manifestadas no decorrer do anterior mandato.

#### MOSCAVIDE

##### **Redução do custo mensal das autorizações de estacionamento para comerciantes e trabalhadores**

À semelhança da decisão enunciada no ponto anterior, o Conselho de Administração da Loures Parque e o seu acionista único, a Câmara Municipal de Loures, reduziram o custo mensal das autorizações de estacionamento para comerciantes e trabalhadores da zona 311, de 28,05€/mês para 20,90€/mês, a partir do passado dia 27/06/2022.

Efetivamente também se trata de uma medida de maior equidade e equilíbrio relativamente aos preços praticados nas demais freguesias onde a Loures Parque E.M. exerce a sua atividade.

Por outro lado, a Loures Parque E.M. e a Câmara Municipal de Loures também estão cientes de que esta decisão vai ao encontro das medidas a implementar no último mandato da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela.

#### BUCELAS

##### **Reforço na sinalização horizontal na ZEDL 601**

Com o objetivo da melhoria contínua do serviço público prestado, concretamente na conservação dos espaços públicos integrados nas ZEDL, das várias intervenções ocorridas, destaca-se o reforço da sinalização horizontal na ZEDL – 601- Bucelas.



#### LOURES

##### **Parque da Tinalha (Zona 103): Mais Bolsas de Estacionamento, desde 04-04-2022**

A obra de alargamento da Zona 103 – Loures, realizada pela Câmara Municipal de Loures e a Loures Parque E.M. foi concluída em 04-04-2022, com a criação de mais 80 lugares de estacionamento.

O investimento teve como objetivo a melhoria das condições da mobilidade e do estacionamento, dando resposta à procura, gestão e disponibilização do espaço público.



# ATUAL CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## PRIOR VELHO

### Parque estacionamento concluído no Prior Velho

O projeto de construção de um novo parque de estacionamento no Prior Velho (ZEDL 501), com 102 lugares, foi concluído em 27/05/2020, permitindo, a partir de agora, aos utentes do parque estacionar o seu veículo, com toda a segurança e comodidade. Este projeto, fruto de uma parceria entre o atual executivo Municipal e a Loures Parque EM, foi concluído antes do prazo, alinhado com o orçamento e cumprindo o objetivo de qualidade definido para a sua execução.



## LOURES E MOSCAVIDE

### Loures Parque com novas instalações do serviço de atendimento em Loures e Moscavide

A Loures Parque transferiu, a partir do dia 01 de junho, os serviços de atendimento para duas novas localizações em Loures e em Moscavide.

A mudança fica a dever-se a uma nova visão para a empresa, no sentido de melhor servir as necessidades de todos os utentes, melhorar as condições dos serviços e o acesso aos mesmos, numa filosofia de gestão assente na melhoria contínua.

De referir que a anterior localização do atendimento da Loures Parque em Loures constituía um enorme risco físico para os utentes na medida em que os mesmos tinham de aguardar no exterior para serem atendidos, num passeio exíguo implantado numa via estreita e com um elevado declive, onde se cruzam permanentemente veículos em circulação, como as fotos abaixo evidenciam.



Neste sentido, o novo serviço de atendimento de Loures fica situado no Atendimento Municipal de Loures – Centro Comercial Continente - Loja 80, em Moscavide está agora localizado no Atendimento Municipal de Moscavide e Espaço Cidadão, na Avenida de Moscavide, n.º 65.



## DÍSTICO VERDE

À semelhança das boas práticas internacionais no que se refere à defesa do ambiente e da descarbonização das cidades, foi criado O DÍSTICO VERDE que permite o estacionamento de veículos 100% elétricos, em todas as Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL), nos lugares tarifados, sem haver lugar ao pagamento da tarifa de estacionamento e sem limite de tempo.

Trata-se de uma medida de discriminação positiva em relação aos carros elétricos, válida para residentes e não residentes que solicitem o respetivo dístico verde.

## ESTACIONE EM LOURES COM A APP VIA VERDE ESTACIONAR

Para facilitar o pagamento da taxa do estacionamento, pode aderir à APP da Via Verde Estacionar, gerir o tempo pago através do telemóvel, sem pré-carregamentos e evitar aborrecimentos desnecessários.



## AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração da Loures Parque agradece ao atual Executivo Municipal todo o apoio manifestado, desde a primeira hora, neste processo de mudança de paradigma.

Finalmente, o Conselho de Administração da Loures Parque endereça também o seu agradecimento aos trabalhadores da empresa pelo empenho até agora demonstrado no exercício das suas responsabilidades profissionais, fator determinante para se atingir a melhoria contínua do serviço de interesse público prestado pela empresa e da sustentabilidade económica da Loures Parque.





**Florbela Estêvão**  
Arqueóloga e museóloga

**PAISAGENS E PATRIMÓNIOS**

**OS JARDINS DO PALÁCIO DOS ARCEBISPOS**

Voltamos nesta crónica a (re)visitar os jardins do Palácio dos Arcebispos que fazem parte do conjunto arquitetónico barroco de Santo Antão do Tojal. Sobre este lugar já escrevi algumas crónicas, desta vez irei desenvolver um pouco mais sobre os jardins que o 1º Patriarca de Lisboa, D. Tomás de Almeida mandou edificar, juntamente com a reformulação do palácio, pois palácio e jardins faziam parte do mesmo conceito de casa nobre do século XVIII.

Sendo D. Tomás de Almeida um dos grandes nobres na corte de D. João V, não é de estranhar que tenha seguido o exemplo da política joanina marcada pelo desenvolvimento artístico que o rei visou fomentar, atitude facilitada não só pela sua visão de criar em Portugal uma corte digna de qualquer reino europeu, mas também pelas riquezas provenientes do Brasil, nomeadamente o ouro e os diamantes, riquezas essas essenciais para reunir na corte os melhores das artes desse tempo. Assim, vieram para o reino muitos artistas, arquitetos, músicos, pintores... Ora, o 1º Patriarca, figura nobre e um grande senhor da Igreja, também mimetizou de certo modo o rei, tendo desempenhado um papel importante no patrocínio das artes através da sua ação mecenática em vários domínios.

As obras de engrandecimento que D. Tomás de Almeida fomentou no palácio de Santo Antão do Tojal e nos seus jardins insiram-se numa tendência da época, onde proliferaram quintas de recreio nas proximidades da cidade de Lisboa e da corte. As modificações encomendadas ao arquiteto António Canevari foram fruto da sua erudição e gosto. Conjugando arte e natureza, o patriarca reedifica uma residência nobre com espaços verdes cuidadosamente pensados e elaborados, não só dignos da sua pessoa, mas também dos distintos convidados que recebia, incluindo a família real. Importa salientar que o palácio e os jardins formavam um todo, jardins de aparato marcados pela formalidade dos canteiros, pela presença da água em tanques, lagos e fontes e também pela presença de várias esculturas. Os jardins jogavam um papel importante ao nível da representação do seu proprietário e simultaneamente eram um espaço de deleite.

Com efeito, o jardim barroco herda os princípios

estéticos do renascimento, sendo um prolongamento da casa como já mencionei acima, sendo marcado pela regularidade e geometria da composição, onde o espaço é regulado por eixos perspéticos, onde a escultura representa um papel relevante na medida em que acentua a simetria. Por sua vez, a escultura desempenha também outra função, ou seja, a iconografia própria de cada jardim atesta a cultura e o poder do seu encomendante. A estatuária é assim disposta em pontos específicos, contribuindo para a organização do espaço, concorrendo para a beleza e harmonia do jardim e normalmente colocada em pontos de fuga. Algumas fontes documentais permitem evocar como terão sido os jardins do palácio em questão no tempo de D. Tomás de Almeida. O que atualmente persiste é apenas uma parte, uma vez que ao longo do tempo alguns elementos foram destruídos ou removidos e a área de jardim utilizada para fins agrícolas, ou outras funcionalidades. Além dos principais eixos que orientam ainda os antigos espaços ajardinados, subsiste parte do sistema hidráulico que alimentava os vários canteiros. Podemos ainda observar os dois pombais colocados estrategicamente no final das duas principais alamedas, bem como alguns bancos com espaldar com painéis de azulejos e dois tanques, um deles ainda em bom estado de conservação, em que as paredes exteriores conservam os usuais festões que em muito o embelezam.

Nos jardins barrocos a presença de revestimentos azulejar é uma constante, nos painéis dos bancos, muros, fontes ou tanques permitindo acrescentar cor e brilho ao jardim, mesmo nas alturas do ano em que as espécies vegetais não florescem. Evidentemente que os temas representados são também convite à reflexão e deleite dos seus frequentadores. Nestes jardins do palácio do Arcebispos estão presentes as várias tendências azulejares de época da sua criação. Um dos motivos mais frequentes são as albarradas, presentes por exemplo na alameda que atravessa a propriedade de norte a sul, intercaladas com motivos de balaústre. Na mesma alameda, os muretes incluem bancos que apresentam os espaldares decorados com festões florais em azulejaria, tema que está igualmente presente no revestimento exterior de um dos tanques.

Relativamente aos azulejos figurativos destaco o espaldar de um largo banco, junto ao pombal sul, representando Santo António segurando o Menino envolvido num arvoredado. Outro painel de azulejos, no final da alameda principal, evoca a Primavera, infelizmente a necessitar de restauro. Junto ao pombal norte e partindo da simetria característica deste tipo de jardins, podemos supor a existência de um outro banco com um grande espaldar igualmente figurativo que não permaneceu até aos nossos dias. Também a decorar a entrada do palácio que dá acesso ao jardim podemos ver uma porta emoldurada por decoração azulejar acimada pela figura de Nossa Senhora da Conceição. Os dois pombais, elementos arquitetónicos muito interessantes, conservam medalhões suspensos por carantonhas grotescas, apresentando umas figuras de perfil clássico.

Na próxima crónica abordarei outros elementos destes jardins, como as espécies vegetais, muitas delas hoje inexistentes que evocarei partindo da documentação que chegou até nós.

(continua na próxima edição)



Vista da principal alameda dos jardins onde podemos ver os muretes e bancos decorados com painéis de azulejos.

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

ano letivo 2021/2022

**CENTRO ESTUDOS**  
1º ao 3º ciclo  
**ATL E EXPLICAÇÕES**

**ATIVIDADES FÉRIAS**  
Natal, Carnaval,  
Páscoa, verão



Mais que um Centro de Estudo

**COACHING EDUCATIVO**

**WORKSHOPS**

**TRANSPORTE RODINHAS**

**CONTACTOS**

Avenida Estado da Índia, 29  
Edifício Goa - Loja 8 - Sacavém

Tel: 211 541 644 | 925 834 585  
email: estudarte2019@gmail.com

Instagram: @estudarte2019  
Facebook: @estudarte2019

Connosco está em família



Há 35 anos juntos por uma visão melhor



OPINIÃO

Notícias de LOURES 13



João Pedro Domingues  
Professor

## A CARRIS METROPOLITANA

Há muito, e já muito se tem falado da ignóbil invasão da Ucrânia e das atrocidades cometidas por um perigoso lunático que põe em causa a ordem pública e a segurança da Europa e do Mundo. Já se começam a sentir, um pouco por todo o lado, os efeitos nefastos dessa absurda guerra. Portugal não foge à regra,

e todos nós já estamos a sentir essa dura realidade. Muitos preços dos bens essenciais começam a apresentar valores proibitivos para as famílias mais carenciadas.

Para além dos bens alimentares e dos combustíveis, também a construção civil através de revisões de preços de obras que se encontram a decorrer, dispa-

rou para valores não previsíveis, com acréscimos de 30 a 40% sobre os preços inicialmente contratados.

As Câmaras Municipais começam a sentir grandes dificuldades em honrar esses compromissos, e, pior ainda, a ter dificuldades em cumprir as promessas assumidas nas campanhas eleitorais, dado o aumento exponencial de matérias-primas e da mão-de-obra.

Com esta realidade como pano de fundo, quero aqui abordar um tema que criou e continua a criar grande expectativa, e que é, ou melhor, era, a entrada em circulação da Carris Metropolitana, em julho, na área geográfica de Loures, para além de Mafra, Odivelas e Vila Franca de Xira.

Num dos lotes da margem sul, em 1 de junho, o início da operação apresentou grandes deficiências, como descoordenação, falta de organização e planeamento, o que motivou uma entrada em funcionamento com grande conturbação e com o conseqüente desagrado

dos autarcas e da população. É certo que se viam novos autocarros nas ruas, mas verificaram-se falhas nas carreiras, horários nem sempre cumpridos, autocarros lotados, alterações na rede, enfim, aconteceu tudo o que não era suposto acontecer.

No lote de Loures, que irá ser operado pela Rodoviária de Lisboa, constatou-se a um mês do início da operação, falta de um número bastante significativo de viaturas novas, que se encontram na fábrica da Mercedes para entrega, mas ainda com falta de componentes para o seu funcionamento, o que não permitia com exatidão perspetivar a data para a sua disponibilização. A guerra da Ucrânia a produzir efeitos também nesta área de atividade.

Para além das viaturas, os sistemas de informação necessários a esta prestação de serviços estão também em falta, pois são provenientes de mercados na área do conflito, o que constitui outra das razões para a impossibilidade da Carris Metropolitana

entrar em funcionamento em 1 de julho, como estava previsto. Este novo serviço de transporte público de passageiros só deverá entrar em operação quando todos sentirmos que o mesmo será um sucesso e não defraudará as nossas expectativas. As conquistas iniciadas com a redução tarifária e o passe Navegante, não podem ser questionadas por algo puder não correr bem, se houver precipitação nas decisões.

Assim, e a meu ver, muito bem, os Presidentes das Câmaras da margem norte do Tejo, decidiram que esta operação deverá ter o seu início em janeiro de 2023, mantendo-se até lá inalterados todos os serviços, que existiam até agora, não se podendo registar nenhuma supressão na sua oferta.

Todos devemos pugnar para que a Carris Metropolitana seja uma realidade, mas dando os passos certos e com a garantia que tudo vai correr como todos sempre ansiamos: todos queremos um transporte público de qualidade.



### SACAVÉM



RUI VELOSO  
15 JULHO



THE LUCKY DUCKIES  
16 JULHO



BLASTED MECHANISM  
17 JULHO



ENTRADA LIVRE

### LOURES



ANSELMO RALPH  
22 JULHO



D.A.M.A  
23 JULHO



JOSÉ CID  
24 JULHO



BEATRIZ ROSÁRIO  
25 JULHO



DAVID FONSECA  
26 JULHO

E MUITO MAIS!



#FestasLoures

www.cm-loures.pt





**José Luís Nunes Martins**  
Investigador

## A BONDADÉ É O TEU DEVER

**C**ara amiga, Todos cometemos erros de todos os tipos, mas um dos piores é o perdermos uma oportunidade de ser bondosos. Se estás numa situação em que podes fazer a diferença e decides não avançar, falhas. Pode ser por vergonha, preguiça, orgulho ou outra coisa qualquer, mas nenhuma delas te desculpará, porque o bem é uma obrigação de todos nós, mais ainda diante de quem está longe de compreender isso.

Não te preocupes com o que pensam os outros, nem sequer sobre o que pensam de ti. Isso não te diz respeito. Pensa, decide e age com clareza e de acordo com os teus valores, nunca em função do que podem os outros pensar, dizer ou fazer.

Há dois tipos de pessoas no mundo: as que fazem e as que ficam a assistir. As primeiras cometem muitos erros. As segundas não fazem nada. Quem fica à espera de que aqueles que assistem façam alguma coisa, passa, em pouco tempo, a ser um deles.

Peço-te que te empenhes em nunca desaproveitares uma ocasião de revelares a tua bondade. Por vezes, dirás, é quase impossível ser bom... sim, mas, sabes, boa parte das vezes, ser mais difícil é um sinal claro de que é ainda mais importante.

No mais fundo de ti, por baixo da tua alma, há uma luz que nunca se apaga. Nunca. Podes escondê-la, revelá-la ou tentar pegar fogo ao mundo com ela. Essa chama é a tua vida, é o porquê e o para quê da tua existência, é o amor que alguém depositou em ti e que espera que o utilizes para o bem. É um fogo que brilha e te indica o rumo do bem e, ao mesmo tempo, ilumina o caminho até lá.

Ser livre é ter várias opções e escolher a melhor. Quem prefere a mais fácil, ou a que mais lhe agrada, não é livre, é apenas fraco.

Aproximam-se tempos difíceis. Prepara-te. Aprende a viver com pouco e sem egoísmos. Se o conseguires, servirás de modelo aos que cruzam o teu caminho. Faz o bem, sem te preocupares com quem vai ficar com os aplausos.

Podes mudar o mundo inteiro se decidires que a tua vida não é para ti e que, por isso mesmo, a entregares aos outros, sem esperar por ninguém. Faz o bem, sem esperar por uma oportunidade melhor.

Mantém-te calma quando chegarem as horas mais duras, elas passarão, da mesma forma como passam os dias bons. Faz o bem, sem contar forças, porque quando alguém faz o bem, nunca as forças se lhe esgotam.

Luta pela felicidade, como lutarias pelo pão para os teus filhos se estivessem à fome. Gosto muito de ti. Rezo por ti.



**Rui Pinheiro**  
Sociólogo

## FORA DO CARREIRO DE MODOS QUE É ASSIM...

**P**ara quem valoriza a capacidade de participação e organização dos cidadãos, quem, de facto e não por mero discurso de conveniência, reconhece e valoriza o envolvimento das pessoas na vida colectiva, pode sentir-se satisfeito com o papel que a Associação de Defesa do Ambiente de Loures, ADAL, tem vindo a desempenhar no Concelho e, em particular, em Sacavém.

Imagino que os factos possam contrariar e até contorcer alguns políticos impreparados, mas de modos que é assim: a ADAL reclamou junto da EPAL por medidas de conservação e classificação do Siphão do Alviela e as obras acon-

teceram. A ADAL reclamou junto da EPAL pelo péssimo aspecto da conduta que atravessa o Trancão entre o Siphão e a Ponte da EN10 e aparentemente está já a decorrer uma acção de manutenção.

Ou seja, parece ser possível, pela positiva, mediante argumentos racionais e demonstração de virtualidades, sensibilizar as instituições com responsabilidades para agirem e obter respostas. Evidentemente, tais acções deveriam, em primeiro lugar, ter origem e propulsão nos órgãos autárquicos locais, Junta e Assembleia de Freguesia. Como estes órgãos da Cidade se revelam muito pouco capazes de ter uma visão de Cidade e de agir por uma

Cidade a sério, a ajuda do associativismo é uma benesse de cidadania que deve enaltecer-se e, quiçá, servir de exemplo.

Há muito mais por fazer. As entradas de Sacavém, seja pelo lado da Bobadela, pelo lado de Unhos, pelo lado da Portela e pelo lado do Parque das Nações são indignas de qualquer Cidade que se leve a sério a si própria e apresentam, desde logo, uma imagem desprestigiadora (feia, suja e má). Os espaços ribeirinhos estão desaproveitados - ocupados por barracões sem utilidade (uma verdadeira escola náutica merece outras condições e outra localização) -, restringidos excessivamente pelas vedações da EPAL e mal cuidados dentro dos cercados. A Estação do Caminho de Ferro carece de urgente dignificação e funcionalidade (é preciso dar condições aos cidadãos para utilizarem cada vez mais os transportes públicos). De modo que há muito mais por fazer e não será certamente missão de uma associação de defesa do ambiente e do património a envolver-se em matérias de responsabilidade autárquica e ministerial.

Estando dado o mote pelo associativismo, os órgãos autárquicos locais, em início de mandato, estão em posição privilegiada e de obrigação política, para agirem convenientemente e se deixarem de míseros calculismos políticos que dão muito discurso e pouca obra.



**RESTAURANTE**



**VENDEMOS COMIDA PARA FORA**

# ESTÁDIO DA PORTELA



CENTRO COMERCIAL DA PORTELA, Nº2 - 1º ANDAR | 219 435 201 | 916 141 090



## BANDA XÁCARA ASSINALA 7 ANOS E INICIA NOVA TOUR



A banda XÁCARA, de Lousa (Loures), que compõe temas originais pop-rock em português há 7 anos, está a celebrar o seu aniversário com um con-

certo. Aconteceu no dia 18 de junho onde o projeto teve o seu início: o palco do Grupo Desportivo de Lousa (GDL). Dia 18 de junho, a banda XÁCARA pro-

moveu um concerto para festejar os seus 7 anos de atividade. E nada melhor que comemorar junto de amigos, familiares e seguidores no local onde o projeto foi lançado em 2015. Foi no palco do GDL que a banda de Lousa atuou para marcar também o regresso aos palcos, depois de quase dois anos de paragem devido à pandemia. Este concerto assinalou também a Tour'2022 "Novos Olhares". Neste concerto estrearam-se novos temas originais, que a banda Xácara conta gravar em estúdio, mas também novas versões de temas que fizeram parte do EP "Olhares", como 'O Outro Lado', 'Estou aqui, Estou Além', 'Estrada Certa' ou 'Cais da Verdade'.

Marcaram presença institucional neste concerto, o vereador da Câmara Municipal de Loures, Nelson Batista; António Francisco, assessor da CML (em representação da vice-presidente e vereadora da cultura da Câmara Municipal de Loures, Sónia Paixão); o presidente da Junta de Freguesia de Lousa (JFL), Lino Pinto e outros membros do executivo da JFL e o Presidente do Grupo Desportivo de Lousa, João Magalhães.

A banda XÁCARA resulta de uma grande paixão pela música, do prazer em criar temas originais e de estar em palco, em interação com o público. XÁCARA é um livro aberto de histórias, mensagens e um olhar muito próprio sobre a sociedade. O regresso com 'novos olhares' para um mundo novo

"A pandemia trouxe ao de cima uma nova visão de sociedade, novos problemas, mas também novas formas de olharmos para a vida. A paragem forçada fez-nos olhar mais

para nós próprios e daí surgiu também a necessidade de escrever. Novas letras trouxeram para o papel novas mensagens, novas histórias e logo novos temas e uma nova forma de tocar os temas antigos, que remetem também musicalmente para um novo olhar sobre a sociedade. Tendo como base tanta coisa nova que nos foi acontecendo nestes quase dois anos e como o nosso primeiro EP se chamava 'Olhares', depressa chegámos ao título do nosso espectáculo. E assim regressamos aos palcos com Novos Olhares", explicam os membros da banda XÁCARA.

Xácara é pop-rock em português, numa sonoridade assumidamente próxima dos anos 80/90. A banda cria temas 100% inéditos (letra e música) e adapta musicalmente poemas de grandes autores portugueses como Fernando Pessoa, Camões, e luso-africanos, como Mia Couto, entre outros.

Em 2019 a banda editou o EP "Olhares" (disponível nas plataformas digitais GooglePlay; Amazon; Spotify; KKBOX, entre outras), de que constam cinco temas: 'Estrada Certa'; 'Estou Aqui, Estou Além'; 'O Outro Lado'; 'Entre Sonhos' e 'Cais da Verde'.

Constituída por cinco elementos: Carlos Vicente (guitarra); Francisco Crujo (voz e guitarra acústica); Flávio Ferreira (teclados); Luis Realista (baixo) e António Ferreira (bateria), pode ouvi-los no EP "Olhares" (disponível nas plataformas digitais Google Play; Amazon; Spotify; KKBOX, entre outras), de que constam cinco temas: 'Estrada Certa'; 'Estou Aqui, Estou Além'; 'O Outro Lado'; 'Entre Sonhos' e 'Cais da Verde'.



### LEILÃO ONLINE



LOTE  
**1**

**LOJA**

SANTO ANTÓNIO DOS  
CAVALEIROS, LOURES

BASE LICITAÇÃO  
**120.000€**



**250 m<sup>2</sup>**

LOTE  
**2**

**ESCRITÓRIO**

CENTRO DE  
LOURES

BASE LICITAÇÃO  
**40.000€**



**53 m<sup>2</sup>**

PARTICIPE E LICITE!

INSOLVÊNCIA DE:  
"CAFE - CENTRO DE APOIO E  
FORMAÇÃO PROFISSIONAL LDA.

Processo nº 1814/19.3T8VFX  
Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte  
Vila Franca de Xira - Juízo de Comércio - Juiz 1

ACESSO AO LEILÃO:



14

DATA DE FECHO: JULHO 15H

2022

REGISTE-SE e PARTICIPE: [WWW.LEILOESIMOBILIARIOS.PT](http://WWW.LEILOESIMOBILIARIOS.PT)

917 342 077 • 213 931 377

[LEILOES@UONGROUP.COM](mailto:LEILOES@UONGROUP.COM)



## AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais • Trasladações  
Cremações • Artiaos Reliaiosos

24h

219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures



[geral@funerariadeloures.pt](mailto:geral@funerariadeloures.pt)

[www.funerariadeloures.pt](http://www.funerariadeloures.pt)



**João Calha**  
Consultor Informático

## CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

### LIMPE E PROTEJA O SEU ANDROID

Tem falta de espaço no seu Smartphone? O sistema Android é o mais utilizado em todo o mundo, mas tem as suas falhas. Um dos seus maiores problemas é que ao longo do tempo, vai ficando cada vez mais cheio e por consequência, mais lento e com quebras. O programa de limpeza nativo do Android, é bastante fraco e superficial, e quando temos aplicações como o WhatsApp, Telegram e Messenger, o armazenamento interno do nosso Smartphone rapidamente vai ficar cheio. Deixo-vos aqui algumas dicas para conseguirem limpar o sistema, de ficheiros inúteis.

#### WhatsApp, Telegram, Messenger e aplicações idênticas:

Nestas aplicações de partilha de mensagens e ficheiros, o ideal é, frequentemente ir às definições e fazer uma limpeza das imagens, documentos e vídeos partilhados.

Se nunca o fez, vai ficar bastante surpreendido com a quantidade de gigas que partilha.

#### Aplicação ALL-IN-ONE-TOOLBOX:

Existem variadíssimas aplicações que “prometem” limpar o seu sistema e alguns cliques, mas a minha escolha vai para o ALL-IN-ONE-TOOLBOX, grátis e que se encontra disponível na sua Play Store.

O ALL-IN-ONE-TOOLBOX é uma verdadeira caixa de ferramentas do Android. Disponibiliza várias ferramentas que muitos consideram essenciais, garantindo que os utilizadores não necessitam de estar a instalar várias aplicações diferentes.

É uma aplicação bastante fácil de manusear, que vos deixará sempre preparados para qualquer necessidade e em qualquer momento.

#### Antivírus:

Muitas são as teorias que dizem que não é necessário ter um Antivírus instalado no Smartphone, mas como sei que a todo o instante estamos a receber sugestões para instalar aplicações fora da Loja do Android, o ideal é ter mesmo um Antivírus grátis no seu dispositivo.

A minha sugestão vai para o BITDEFENDER, que para além de proteger o seu Smartphone, ainda tem a capacidade de bloquear ou apagar remotamente um telemóvel perdido ou roubado e possui ferramentas de limpeza e cópia de segurança.

Se seguir todas estas dicas, conseguirá ter sempre o seu “parceiro” limpo, rápido e protegido!

Qualquer dúvida:  
[informaticaconsultorio@gmail.com](mailto:informaticaconsultorio@gmail.com)



**João Alexandre**  
Músico e Autor

## NINHO DE CUCOS

### SOCGER MOMMY SOMETIMES FOREVER

O projeto Soccer Mommy da compositora e intérprete norte americana, Sophie Allison, acaba de lançar um novo álbum, “Sometimes, Forever” com selo da editora Loma Vista. O trabalho conta com produção de Daniel Lopatin, (The Weeknd, FKA Twigs) e é o primeiro registo de originais após o aclamado “Color Theory” de 2020, um dos melhores discos indie desse ano. Nos últimos meses, a artista

norte-americana revelou algumas das canções que integram “Sometimes Forever”, casos de “Unholy Affliction”, “Bones” e “Newdemo”. Nas suas especificidades, todas elas promessas confirmadas desta artista de 25 anos, natural de Nashville, Tennessee. Allison é, provavelmente, um dos nomes mais interessantes da nova cena pop americana atual. Numa área da música onde coabita com nomes como Phoebe

Bridgers, Julien Baker, Snail Mail e Mitski, a cantora e compositora acumula no entanto uma série de influências diversas, capazes de piscar o olho ao shoegaze/dreampop e ao post-rock mas igualmente se apresenta despida de qualquer pudor em poder soar a uma próxima Taylor Swift ou Avril Lavigne.

As letras profundamente pessoais e profissionais de Allison parecem assentar na perfeição ao binómio sonoro constituído pela natureza lo-fi de Soccer Mommy e a produção excêntrica e agitada de Daniel Lopatin, encontrando aqui a banda sonora perfeita.

Sophie Allison iniciou a sua carreira ainda durante a escola secundária, tendo realizado as suas primeiras demos/eps em 2015 quando já frequentava a universidade em Nova Iorque.

“Collection” é o álbum estreia editado em 2017, nome que se deve ao facto da edição combinar novas versões de material anteriormente gravado com temas novos.

A meio do ano de 2022, a profícua Sophie Allison, via Soccer Mommy presenteia-nos com um belo disco de 11 canções, com momentos mágicos e sem dúvida, a requerer a nossa melhor atenção.

“Sometimes forever”.



[socgermommymusic](https://www.facebook.com/socgermommymusic)



Connosco está  
em família



Há 35 anos juntos  
por uma visão melhor



OPINIÃO

Notícias de  
**LOURES** 17



**Ricardo Andrade**  
Comissário de Bordo

## PRESENTE... ESSE LIVRO POR ESCREVER!

Nos últimos meses tenho tido oportunidade de partilhar com os leitores alguns dos pensamentos que tenho quer sobre o passado, quer sobre o futuro.

Nos últimos meses tenho escolhido gastar algumas linhas com análises sobre a forma como olho para o mundo e para o nosso Concelho e como julgo que podemos caminhar para sermos melhores aprendendo com tudo o que fomos vivenciando.

Mas tão importante como analisar o passado e o futuro é olhar para o presente. Tão essencial como reflectir sobre o respeito que devemos ter sobre o que já lá vai e sobre a dedicação que devemos ter para construir um amanhã melhor, é termos a coragem de apontar onde podemos, no dia a dia, ser melhores.

Uma grande vantagem de falar sobre o passado é que podemos fazê-lo com algum distanciamento. Já sobre o futuro, temos sempre o conforto de que sendo o céu o limite, nada do que projectamos é, à partida, impossível de ser contrariado de forma indubitável.

Já quanto ao presente, um enorme desafio é-nos apresentado pelo facto de que ele está tão próximo e é vivido com tanta intensidade que corremos facilmente a tentação de nos concentrarmos sobre a espuma dos dias e de nos esquecermos do que não é tão mediático ou tão atractivo aos olhos comuns mas que, por vezes é tão mais essencial.

O presente é agora, muitas vezes, moldado pelos media e pelas redes sociais como se não fôsse verdadeiramente nosso mas sim de quem procura influenciar a sociedade e domina-la com agendas que nem sempre são claras para o

olhar comum.

Todos os dias nos deixamos dominar por aquilo que nos é, de forma mais ou menos silenciosa, referenciado como sendo o mais relevante, o mais populista, o mais relevante, o mais apelativo ou o que cria mais "buzz".

Tudo isto só faz com que fiquemos presos a guiões que não escrevemos, a ideias que não são nossas vendidas e percamos, vezes sem conta, noção do que é realmente relevante para respeitarmos o passado e construirmos um futuro diferente. É como se andássemos sempre a correr atrás das "cenouras" que são colocadas à nossa frente sem usarmos da nossa liberdade de escolha e do nosso livre arbítrio para sermos verdadeiramente nós mesmos.

Deixamos assim que a expressão "o mundo muda a cada gesto teu" fique vazia de conteúdo pelo facto de que as nossas acções são, uma e outra vez, manipuladas impedindo assim que sejamos tudo o que queremos ser.

Por isso acredito com firme e inabalável convicção de que devemos combater olhos nos olhos a tendência a refugiarmo-nos na posição comodista de irmos com a manada e procurarmos marcar a nossa própria agenda com um presente honesto e real. Com um presente que não seja dominado por bichos papões mas sim pelas primeiras linhas das páginas dos livros que são as nossas vidas.

Por isso julgo, convictamente que devemos tentar parar de apontar notas nos livros que outros nos põem à frente e escrever o livro do nosso presente desenhando cada letra como se nada mais do que isso importasse.

**PC**  
**assist**

**REPARAÇÃO DE  
COMPUTADORES**

**GRÁTIS**

► **RECOLHA AO DOMICÍLIO NA PORTELA**

► **ORÇAMENTOS**

**925 320 809 • 219 456 514**  
**pcassist1977@gmail.com | www.pcastist.shopk.it**



**Alexandra Bordalo Gonçalves**  
Advogada

**DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO**

**JÉSSICA, O CHOQUE  
E A ESPUMA DOS DIAS**

**G**eneralizou-se a expressão que para criar uma criança é necessária uma aldeia.

A entreadjudada, as experiências e a partilha de todos, auxiliam e promovem o crescimento integrado de uma criança.

O que dizer, o que sentir, o que pensar, quando as notícias nos mostram as fotos de uma pequenina de apenas três anos vilipendiada e maltratada até ao culminar da sua morte, em profundo sofrimento.

O que sentir, como reagir ante os agressores, a displicente mãe e uma comunidade que de um momento para o outro parece ter acordado, e acordou na Idade Média, pronta a fazer justiça pelas próprias mãos?

A banalização da violência e o sentir dos filhos como propriedade privada não é admissível em pleno século XXI, e a comunidade, a sociedade tem de o evidenciar e praticar.

Não podemos ter crianças, ou idosos, ou mulheres, a morrer sob intensa violência, porque outrora se dizia para se não pôr a colher. Ora, ora, assobiar para o lado não é admissível.

Temos todos de fazer mais e melhor.

E não podemos reservar o nosso choque e indignação ao sabor das notícias e do impacto mediático das mesmas, rapidamente arrumando condignamente tais sentimentos até à próxima onda de choque.

Por outro lado, que sociedade é esta que brutifica uma despedida, que a exhibe despudorada nas televisões de modo alarve e que se sacia com cenas grotescas próprias de um coliseu romano, entre a turba expectante?

Muito há a fazer neste Portugal de tantos desniveis, e que carece da nossa atenção.

Uma mãe com dificuldades finan-

ceiras que vai à bruxa e fica a dever... retêm-lhe a filha como garantia (!!!) e a mãe vai assistir a um programa de TV, quando, finalmente, vai buscar a criança leva-a para casa, em vez de imediatamente para o hospital!

Junte-se a isto a CPCJ ter deixado de acompanhar e sinalizar...

Muito há a dizer sobre o funcionamento das instituições, as avaliações psicológicas que são feitas, as considerações e conclusões. Os meios, sempre os meios, poucas pessoas, por vezes despreparadas, grande volume de processos, enfim, a tempestade perfeita que subtraiu as hipóteses de sucesso na intervenção desta criança.

Certo é que, tudo falhou.

Falhou a dignidade, a existência de princípios e de racionalidade.

Falhou o respeito pela vida.

Falhou a consciência da inocência da criança, alheia às questões dos adultos, estranha a todas essas tristes confusões.

Falhou a sociedade que não perguntou, não inquiriu, não quis saber.

Falhamos todos e continuamos a falhar se nada fizermos para mudar.

Enquanto escorre sangue da televisão, viramos costas e seguimos as nossas vidas até à próxima notícia, da próxima vítima.

Impõe-se formar pessoas, cuidar que tenham princípios e acima de tudo, tenham consciência.

Consciência que não se bate, não se maltrata e não se matam crianças.

Dignidade e respeito pela vida precisam-se, e carecem de ser ensinados, aprendidos e apreendidos.

Que a morte destas crianças não se esfume na espuma dos dias, antes assombre o sono desta aldeia e desta sociedade falhada.

Descansem em paz estas almas torturadas.

A nós, que não nos falte a memória.

**CERTIFICADO**

Nos termos do art.º 100.º do Código do Notariado, Eduardo Marques Fernandes, notário, com Cartório Notarial em Lisboa, na Rua Rodrigues Sampaio, n.º 97, 5.º, certifica que por escritura lavrada em quinze de Junho de dois mil e vinte e dois, neste Cartório, a folhas 83, do livro 261-A, foi outorgada escritura de justificação por "Saratoga Tour – Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, S.A", com sede na Rua de São João – "Casa do Guincho" - Areeira, freguesia de Cascais e Estoril, concelho de Cascais, matriculada na Conservatória do Registo Comercial, sob o número único de matrícula e pessoa colectiva 506.726.355, no sentido que é dona e legítima possuidora com exclusão de outrem dos seguintes imóveis: a) prédio urbano composto por lote de terreno para construção, localizado em Quinta da Areeira, lote 1, da freguesia de Camarate, concelho de Loures, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures, sob o número três mil trezentos e setenta e sete, daquela freguesia, inscrito na respectiva matriz, da União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, sob o número 7.294, com o valor patrimonial de 149.721,78€ b) prédio urbano composto por lote de terreno para construção, localizado em Quinta da Areeira, lote 2, da freguesia de Camarate, concelho de Loures, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures, sob o número três mil trezentos e setenta e oito, daquela freguesia, inscrito na respectiva matriz, da União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, sob o número 7.295, com o valor patrimonial de 147.347,13€ c) prédio urbano composto por lote de terreno para construção, localizado em Quinta da Areeira, lote 6, da freguesia de Camarate, concelho de Loures, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures, sob o número três mil trezentos e oitenta e dois, daquela freguesia inscrito na respectiva matriz União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, sob o número 7.296, com o valor patrimonial de 149.461,54€ d) prédio urbano composto por lote de terreno para construção, localizado em Quinta da Areeira, lote 27, da freguesia de Camarate, concelho de Loures, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures, sob o número três mil quatrocentos e três, daquela freguesia inscrito na respectiva matriz, da União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, sob o número 7.302, com o valor patrimonial de 186.002,85€ e) prédio urbano composto por lote de terreno para construção, localizado em Quinta da Areeira, lote 29, da freguesia de Camarate, concelho de Loures, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures, sob o número três mil quatrocentos e cinco, daquela freguesia inscrito na respectiva matriz, da União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, sob o número 7.303, com o valor patrimonial de 187.249,81€ Que, no dia três de Maio de dois mil e um, foi celebrado um contrato de empreitada entre a "Sociedade de Construções Joffersandi, Lda" e a sociedade "Díastos – Imobiliária, S.A", no qual acordaram que esta iria efectuar a construção de edifícios nos seguintes prédios: I - prédio urbano localizado em Quinta da Areeira, lote 30 da freguesia de Camarate, concelho de Lisboa, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures, sob o número três mil quatrocentos e seis, daquela freguesia: II- prédio urbano localizado em Quinta da Areeira, lote 31 da freguesia de Camarate, concelho de Lisboa, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures, sob o número três mil quatrocentos e sete, daquela freguesia: III - do prédio urbano localizado em Quinta da Areeira, lote 32 da freguesia de Camarate, concelho de Lisboa, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures, sob o número três mil quatrocentos e oito, daquela freguesia: IV - do prédio urbano localizado em Quinta da Areeira, lote 5 da freguesia de Camarate, concelho de Lisboa, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures, sob o número três mil trezentos e oitenta e um, daquela freguesia: Que nessa data de três de Maio de dois mil e um e para garantia do pagamento do custo daquelas obras calculadas então em montante não inferior a 2.242.986,96€ acrescido de juros moratórios e IVA, a referida sociedade "Díastos – Imobiliária, S.A" ficou com a posse daqueles referidos prédios identificados de a) a e); Que, acordaram ainda que no final das referidas obras a posse dos prédios urbanos supra identificados nas alíneas a) a e) deveria ser entregue ao dono da obra, a mencionada "Sociedade de Construções Joffersandi, Lda", mediante pagamento do preço acordado com a sociedade construtora a "Díastos – Imobiliária, S.A"; Que até que se verificasse o pagamento referente aos custos das obras o valor seria assim garantido pelo direito de retenção dos prédios urbanos supra identificados nas alíneas a) a e) pela mencionada sociedade "Díastos – Imobiliária, S.A"; Que o pagamento da dívida nunca foi efectuado pelo que a sociedade "Díastos – Imobiliária, S.A" manteve desde a mencionada data de três de Maio de dois mil e um, a posse dos prédios urbanos supra identificados nas alíneas a) a e); Que, no dia vinte e dois de Março de dois mil e sete, a sociedade "Díastos – Imobiliária, S.A" cedeu à sociedade "SOCIMUR – Sociedade Imobiliária Urbana, S.A", NIPC 500.269.793, os supra identificados direitos de crédito, e, com isso, a posse dos prédios urbanos supra identificados nas alíneas a) a e); Que as referidas obras foram concluídas em data que não se consegue precisar, mas terá sido antes do dia vinte e dois de Março de dois mil e sete. Que o pagamento do preço nunca foi efectuado por parte da mencionada "Sociedade de Construções Joffersandi, Lda"; Que após o dia vinte e dois de Março de dois mil e sete, a sociedade "SOCIMUR – Sociedade Imobiliária Urbana, S.A, inverteu o título da sua posse e passou a agir como proprietária efectiva dos supra identificados prédios, agindo sempre de forma correspondente ao direito de propriedade. Que, por contrato de cessão de créditos celebrado no dia vinte e um de Outubro de dois mil e treze, a mencionada sociedade "SOCIMUR – Sociedade Imobiliária Urbana, S.A", vendeu à sociedade "Saratoga-Tour – Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, S.A" os supra identificados direitos de crédito, e, com isso, esta sucedeu naquela posse dos prédios urbanos supra identificados nas alíneas a) a e); Que tem assim a sociedade "Saratoga-Tour – Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, S.A" uma posse, dos supra identificados lotes de terreno, titulada pelo respectivo contrato de cessão de créditos. Que desconhece como e quando o titular inscrito dos prédios urbanos supra identificados nas alíneas a) a e) "Turirent – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado" adquiriu os mesmos mas certo é que esse Fundo nunca teve a posse desses prédios; Assim, desde a referida data de vinte e dois de Março de dois mil e sete a mencionada sociedade "SOCIMUR – Sociedade Imobiliária Urbana, S.A" entrou nos termos supra expostos na posse dos prédios supra identificados nas alíneas a) a e), tendo adquirido e mantido a sua posse sem oposição e com conhecimento de todos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, pagando os impostos e taxas referentes aos mesmos imóveis, tendo por isso uma posse, pública, pacífica, contínua e de boa fé, tendo a mencionada sociedade "Saratoga-Tour – Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, S.A", sucedido e continuado a posse daquela, da mesma forma que aquela a sociedade "SOCIMUR – Sociedade Imobiliária Urbana, S.A" vinha a exercer, tendo a ora justificante a sociedade "Saratoga-Tour – Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, S.A", por isso uma posse, pública, pacífica, contínua e de boa-fé, que dura há mais de quinze anos, pelo que adquiriu os identificados prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento algum que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade. Que, desta forma, justifica a aquisição dos supra identificados prédios por usucapião.

Está conforme o original.

Lisboa, 15 de Junho de 2022.

O Notário,

Connosco está  
em família



Há 35 anos juntos  
por uma visão melhor



GASTRONOMIA

Notícias de Loures 19



João Patrocínio  
Jurista

## EM LOURES HÁ CARACOIS

Quando alguém falou nisso pela primeira vez, a maioria considerava a ideia uma loucura.

E eu orgulho-me de ter feito parte dessa equipa que acreditou e ajudou a concretizar.

Corria o ano de 2009 e o Festival do Caracol Saloio já era, na altura, uma das imagens de marca do nosso concelho.

Porém, o espaço onde decorria já se revelava pequeno para a dimensão que estava a assumir e importava fidelizar de forma indelével a associação de Loures com o Caracol Saloio e passar os limites do concelho.

Ora, nada melhor do que elevar a fasquia e colocar o nome de Loures nos mais altos pergaminhos internacionais, onde pudesse estar associado ao Caracol de uma forma extraordinariamente assinalável.

A Câmara Municipal e o Gabinete de Turismo de então, pensou assim em entrar no "Guinness Book of Records" com o "Maior tacho de caracóis do Mundo" e oferecer essa confeção aos munícipes do concelho. E no dia 11 de julho desse ano 1111 kg de caracol entraram para um tacho especialmente preparado para o efeito, onde foram superiormente confeccionados pela

equipa do Refeitório Municipal de Loures, sob o olhar do Chef Silva.

Foi uma preparação intensa durante vários dias para que pelas 18h00 dessa tarde milhares de pessoas já formassem fila a aguardar a sua vez de ser servidos na iniciativa que haveria de ser designada por "Caracóis à Borlix"

Resultado ... pouco passava das 20h00 e já a tonelada (e pouco mais) de caracol se resumia a cascas.

Aquilo que para a maioria era uma loucura resultou num estrondoso êxito que até hoje continua a marcar o bom nome de Loures.

Este ano, mal comparado, a mudança de local do Festival do Caracol Saloio fez-me recordar esse evento e trazer à memória a importância de assumir a vontade e a coragem de fazer algo de diferente sem medo de mudanças.

Estamos em julho, mês de eleição para o consumo destes gastrópodes e como tal, não poderia deixar de assinalar esta edição com uma recomendação para que visitem o maior Festival do Caracol do Mundo.

Vai ser, uma vez mais, uma completíssima mostra das mais

variadas especialidades que, para além de caracol cozido, podem ser confeccionadas com caracol ou caracoleta, desde a Feijoada ou Caril, à Bulhão Pato ou em Açorda ou até em Gaspacho, passando por rissóis, coxas e pataniscas, aqui servidos por nove restaurantes altamente preparados para servir

estas iguarias.

A saber: - Briónia, Churrasqueira Ideal de Loures, Hamburgueria Criativa, Ímpar, Ludecénio, Mercearia do Fanqueiro, Retiro do Minhoto, Sabores Vibrantes e Tempero no ponto

Este ano, num moderno espaço ao ar livre "pet friendly", onde pode encontrar também arte-

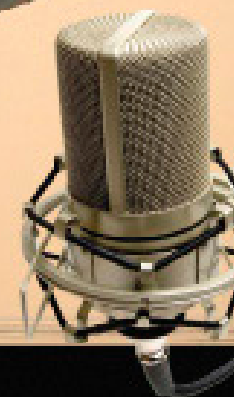
sanato, street food, e espetáculos musicais diários, tudo isto com animação infantil e estacionamento gratuito.

É aqui, em Loures, no Parque Verde do LouresShopping que, numa organização do Gabinete de Turismo da Câmara Municipal de Loures, pode encontrar tudo isto de 30 de junho a 17 de julho.



horizonte  
fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online





NESTE VERÃO  
EMBARQUE  
EM BUSCA DA  
SUA CARREIRA  
DE SUCESSO!

ESTAMOS A RECRUTAR!

**967 333 663**

[rh.grupoduploprestigio@remax.pt](mailto:rh.grupoduploprestigio@remax.pt)



**RE/MAX**  
Grupo  
**DUPLO PRESTÍGIO**

LOURES | MALVEIRA | SACAVÉM | ODIVELAS | TORRES VEDRAS | LISBOA



[facebook.com/remax.duploprestigio](https://facebook.com/remax.duploprestigio)



[instagram.com/remaxduploprestigio](https://instagram.com/remaxduploprestigio)

Duplo Prestígio, Lda | AMI 5864 | Cada agência é de propriedade e gestão independente.